ANO 23.º SEXTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1943 N.º 7318

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A guerra é duma crueldade que, a-pesar da sua longa duração, fere profundamente o coração humano. A cada passo, os desprotegidos, os enfermos, os velhos e as crianças são atingidos pela sua acção devastadora. Os adversarios não se poupam. As bombas rebentam um pouco ao acaso, por maior que seja o proposito de visar determinados alvos.

Desgraçadamente, as vidas desfazem-se, num pronto, num breve segundo, os gritos expiram sufocados, quando a metralha cai em torrentes.

Devemos quedar indiferentes, alheios ao tragico que se espalha como uma explosão de lava e dor?

Que cada um de nós erga o seu coração acima das hostes enfurecidas e vote a cada uma das vitimas inocentes, não um protesto, que seria inutil, mas uma prece bem intima e sincera, para que Deus recolha no seu seio os que vão da terra com o corpo esmigalhado e a voz entrecortada de soluços.

■

Correia da Costa publicou, numa «plaquette», o belo artigo que escreveu sobre Eduardo Malta, quando da sua ultima exposição no Secretariado da Propaganda Nacional. A personalidade do pintor surge estudada com todos os seus aspectos, no desenho rigoroso das suas linhas mestras:

—Como se fosse diz Correia da Costa, um artista da Renascença, os seus olhos, a sua rotina, a sua sensibilidade apuradissima, tentaram o sortilegio das viagens e dos museus da Europa e da America, dando-lhe uma super-cultura visual, que afirmou e superiorizou o seu admiravel talento de pintor do seculo XX.

Eduardo Malta que é um temperamento original e uma imaginação rica vai criando uma obra que o impõe já como um mestre entre as novas gerações.

■

Este ano—anuncia o redactor regionalista do «Comercio do Porto», em Viana do Castelo—vão ser lançadas, em Lisboa, as «caixinhas de Viana» para as amendoas da Pascoa.

Foram encomendadas, para lá, por duas grandes casas lisboetas, alguns milhares delas.

Linda ideia em que o nacionalismo e o gosto se dão mãos.

E se a sua efectivação pudesse representar o inicio de uma campanha de defesa dos bordados regionais de Viana contra as imitações e as falsificações?!

O «Diario de Lisboa» ocupou-se do problema, ha dois ou três anos, pela pena de um dos seus presados colaboradores e foi, por isso, muito aplaudido na linda cidade minhota.

Porque não meter ombros á empresa?

■

Falou-se muito, em tempo, na criação em Lisboa na Casa do Livro Brasileiro com uma replica no Rio, da Casa do Livro português.

As dificuldades das comunicações e dos transportes não deixam, agora, claramente dar a essa ideia a realização eficiente que desejariam todos os que se interessam pela aproximação luso-brasileira, em todos os campos.

Mas não seria este, um optimo ensejo para o estudo cuidadoso do problema e para o encontro das soluções adequadas que ele requer, a-fim de, logo que seja possivel, lhes dar efectivação?

Deixamos tema á apreciação e ao zelo de quantos tem trabalhado por um mais perfeito conhecimento de cada país no outro.

UMA DATA HISTORICA

A invasão da Noruega

começada em 9 de abril

marcou o inicio da luta no Ocidente

Foi, precisamente, ha três anos. A's 4 e 15 da madrugada de 9 de abril de 1940, o ministro do Reich em Oslo, dr. Brauer, solicitava, telefonicamente, uma recepção ao ministro dos Negocios Estrangeiros da Noruega, dr. Koth. Um quarto de hora depois, os dois homens estavam frente a frente. O diplomata alemão limitou-se a entregar ao seu interlocutor um documento dactilografado que continha cêrca de vinte folhas. Era uma extensa exposição de motivos que começava pelas origens da guerra entre o Reich e as nações ocidentais, Grã-Bretanha e França, iniciada sete meses antes, acentuava que a neutralidade norueguesa, em terra e no mar, não tinha podido impedir que os aliados ocidentais a usassem em seu favor, e acabava com esta revelação que devia marcar uma data na Historia do nosso tempo: «O govêrno do Reich começou hoje as operações militares que levarão á ocupação de certos pontos do territorio norueguês, assumindo, portanto, durante a guerra a protecção da Noruega. A partir deste momento, está decidido a defender-se e a garantir, pelos meios de que dispõe, a sua propria segurança contra qualquer ataque anglo-francês».

O rei Haakon condecorando um oficial da marinha norueguesa em territorio britanico

A Noruega resiste

A'quela hora as tropas alemãs já tinham atravessado, sem resistencia, o territorio da Dinamarca e preparavam-se para realizar contra a Noruega uma acção aeronaval de grande envergadura, a qual, pela novidade dos meios postos em acção, pela perfeita coordenação das armas empregadas e pela rapidez com que se desenvolveu e concluiu, iniciou uma fase nova na historia do presente conflito. Emquanto a esquadra alemã de superficie actuava, em força, ao longo do litoral norueguês, os transportes de guerra desembarcavam ousadamente as primeiras tropas de invasão: emquanto os paraquedistas se precipitavam de centenas de aviões, os

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

PORTUGAL

Pregunta-me um estrangeiro, em ameno, embora indagadora conversa, quais as tendencias e caracteristicas primaciais do povo português. Trata-se de pessoa viajada e culta, que ao nosso pais deseja dedicar bastante da sua atenção e do seu tempo, numa obra que já traz entre mãos.

Respondo-lhe como sei e posso, indicando-lhe, sobretudo, alguns livros e alguns eruditos que melhor lhe forneçam ou lhe digam as informações necessarias. Mas, emquanto procuro ser-lhe assim util de qualquer modo, vou pensando que na bibliografia patria se verifica ainda uma grave falta:—a ausencia de breve, muito breve e sintetica Historia de Portugal, através de cujas paginas ressaltasse, mais de que nomes e datas, a marcha evolutiva e progressiva da grei nos oito seculos da nacionalidade.

Desde a conquista e povoamento do territorio á epopeia ultramarina, e desde esse heroico momento de esplendor a acções e decisões que se diziam aparentemente dissociadas da vida colectiva—tal, por exemplo, e para não citar outras bem divulgadas já, a abolição da escravatura—ha uma afirmação de capacidades e virtudes intrinsecas e comuns a todos os portugueses, manifestando-se sempre e a cada passo sem quebras de maior. Generosidade de animos viris, persistencia de almas corajosas, simplicidade e quasi humildade de corações—eis alguns dos traços fundamentais que nunca deixam de vislumbrar-se na fisionomia da gente lusiada. Lá lhe acrescentamos amplo sentido universalista e a inteligencia construtiva, revelados nas epocas de sadia e legitima gloria, ofertaremos a quem pretenda contempla-la e conhece-la a imagem exacta do que fômos, sômos e aspiramos continuar a ser. E não só estrangeiros, mas até portugueses, ganhariam lendo e meditando essa rapida e elucidativa sumula das nossas qualidades e directrizes constantes.

Bela e oportuna tarefa para os historiadores portugueses, a quem não desagradará, decerto, realizar essa discreta, mas simpaticare indispensavel iniciativa civica.

JOÃO DE BARROS

A avaliação

de obras de arte de valor inestimavel

Sr. Dr. Joaquim Manso—Veja a carta de S. O. S. sobre a avaliação por mim feita do pequeno quadro representando Santa Joana em habito de freira dominicana, roubado no Museu Regional de Aveiro com outros quadros e objectos já tambem recuperados. (Falta, apenas, descobrir o paradeiro de uma tela, missão da Policia).

V. concorda, como se vê, com o criterio do autor da carta que se admira «de ser possivel calcular em cinco contos o valor daquela joia», e isto porque «uma obra de arte não tem valor venal».

V. concorda e eu tambem. E' por isso mesmo que eu não tenho simpatias pelo «bric-á-brac» e que sinto tanto a tristura dos leilões que nunca os frequentei, como não frequento os armazens onde se mercadejam as obras em que os artistas puseram um pedaço da sua alma, emquanto que tenho gasto muitas e muitas horas a procurar na terra restos arqueologicos, a contemplar ruinas e a admirar colecções e monumentos.

Estamos, pois, todos três de acôrdo: S. O. S., V., e eu! A Arte não tem preço! Mas os artistas é que não concordam connosco porque têm de viver, e a repartição do Patrimonio do Estado tambem não concorda com o nosso sentimentalismo porque nos impõe o dever de darmos um valor ex-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

As tropas de Montgomery encontram-se a 70 quilometros de Sfax

ARGEL, 9.—Ao longo de toda a frente de batalha da Tunisia de norte a sul, as tropas aliadas atacam as forças comandadas por Rommel, von Arnim e Bastico e prosseguem no seu avanço, desalojando as forças germano-italianas de numerosas posições estrategicas e fortificadas.

As tropas de Montgomery, que ontem avançaram 25 quilometros, encontram-se agora a cêrca de 12 quilometros de Sfax e avançam ao longo da estrada costeira, que contorna o flanco das forças de Rommel, e se dirige para Sussa, a qual se encontra coberta de veiculos destroçados e incendiados e de cadaveres de soldados alemães e italianos. Os bombardeiros e caças ingleses e norte-americanos não cessam de perseguir implacavelmente as tropas de Rommel, que retiram em direcção ao norte causando-lhes um grande desgaste, tanto em homens como em material de guerra.

Nas proximidades do entroncamento ferroviario de via reduzida de Graiba os aviadores norte-americanos des-

(Vêr continuação na 8.ª página)

Noticias diversas

CONFERENCIAS—O rev. Laurent, missionario capuchinho francês, recentemente regressado de Africa, onde passou dez anos dedicados ao ministerio religioso nas regiões mais inhospitaleiras, realiza hoje, no Instituto Francês, ás 21 horas e 30, uma conferencia, acompanhada de projecções sobre «A alma missionaria da França».

—O ilustre açoreano sr. dr. Armando Narciso realiza amanhã, sabado, pelas 22 horas, na Casa dos Açores, uma conferencia sobre a ilha de S. Jorge.

ORFEÃO DO COMERCIO—Ainda está aberta a inscrição para os profissionais do comercio que desejem inscrever-se no orfeão, para dar a sua colaboração no grande festival que no proximo mês de maio deve apresentar-se num grande festival no Coliseu. A inscrição az-se na rua dos Fanqueiros, 286, 1.º, onde, ás terças, quintas e sabados se fazem, tambem, os ensaios da tuna.

UM CANARIO NA GAIOLA—Ha dias, foi parar ao Torel, como noticiámos, um homem que tinha um canario, que cantava que era um encanto. Como não aparecesse ninguem a reclamá-lo e não se tivesse apurado a sua proveniencia, o director da P. I. C. resolveu oferecê-lo ao Jardim Zoologico.

PROEZAS DE GATUNOS — Os gatunos furtaram ao sr. Antonio Miguel dos Santos, residente em Setubal, uma carteira, com 6.500$00, destinados ao pagamento de varias contas. Foi apresentada queixa á Policia.

MERCADO DE ARROIOS—Pela segunda vez a Camara Municipal pôs a concurso o fornecimento e instalação de um monta-cargas para o novo mercado do Bairro dos Actores. Na primeira vez, a praça ficou deserta e á que se realizou agora, apenas concorreu a firma Sampaio Baptista, Ld.ª, com uma proposta de 172.200$00, a qual beixou á Repartição Tecnica para estudo e parecer.

CONCURSO DE CARTAZES—Encerrou-se ontem o concurso de cartazes para a IV Exposição Nacional de Floricultura. Foram quarenta os concorrentes, que apresentaram trabalhos das mais variadas especies, embora uma das clausulas fixadas nas respectivas condições fôsse o «gosto pela flor», sem esquecer o valor da sua exploração economica. Os projectos apresentados vão ser apreciados por um juri, que tornará publica a sua classificação, finda a qual os trabalhos não classificados serão devolvidos.

CHAFARIZ DO ANDALUZ—Vai ser feita a obra de ligação de agua ao chafariz do largo do Andaluz. A respectiva verba está orçada em 3.666$47.

DESASTRE COM ARMA DE FOGO—Recolheu ao hospital de S. José a sr.ª D. Maria Luiza Rodrigues Sarafana, de 23 anos, residente na quinta do Castelo, no Cacem, que ficou ferida por um tiro duma espingarda «Flaubert».

DESASTRE NO TRABALHO—A serviçal Maria da Paixão, de 57 anos, residente na rua da Esperança, 128, 3.º, quando lavava vidros no predio n.º 73, caiu duma janela á rua, ficando contusa na cabeça e recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

DE LUTO

Francisco Alberto Tavares

MARVÃO, 9.—Faleceu, ontem, na povoação de Porto da Espada, freguesia de Aramenha, o abastado lavrador sr. Francisco Alberto Tavares. Era casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Fernandes Tavares, pai dos proprietarios srs. Marcelino Fernandes Tavares e Joaquim Fernandes Tavares. O extinto, grande benemerito nesta região, foi um dos fundadores da Casa do Povo, á qual prestou valiosos serviços.

LEGIÃO PORTUGUESA

No salão nobre do comando distrital da Legião Portuguesa realiza hoje, ás 21 e 30, uma conferencia, do ciclo da Semana das Colonias com o titulo «Socialogia da administração colonial portuguesa», o comandante de lança sr. Elisio dos Reis Borges, do 3.º batalhão. Amanhã, no mesmo local e á mesma hora, será conferente o comandante de lança, piloto-aviador sr. Domingos Lima Ribeiro. Ambas as conferencias serão acompanhadas de projecções.

No Batalhão 4, tambem o comandante de «terço» sr. dr. José Sousa Carrusca realiza hoje, ás 21 e 30, uma conferencia do mesmo ciclo.

RETIRO DOS MARIALVAS

Hoje, às 21 horas
Cantam neste Retiro:
Maria Augusta
Natividade Correia
Mário J. Paninho
o popular artista humorístico
Francisco dos Santos
Variações por Casimiro Ramos e Fernando Reis
Natividade Correia Entrada franca
Amanhã: Reaparição da grande fadista
LUCILIA DO CARMO

ESPUMANTES NATURAIS
QUINTA DE S. MIGUEL
(MEALHADA)
OS PREFERIDOS

A doença do sono

em Porto Amelia

Publicámos, há dias, uma referencia ao aparecimento de casos de doença do sono em Porto Amelia. A proposito, a A. G. C. informa-nos que o ministro sr. dr. Francisco Machado criou uma Missão da Doença do Sono, com sede em Zogué e uma delegação em Porto Amelia, com hospital, laboratorios e instalações para o pessoal. Durante a sua ultima viagem, o sr. dr. Francisco Machado interessou-se particularmente pelo assunto, tendo determinado que, emquanto o novo hospital não estivesse concluido, um dos pavilhões do actual fosse destinado a enfermos atacados pela doença do sono.

Não se pretende, com este esclarecimento, diminuir a gravidade do assunto; o que se quere dizer é que se estão a tomar as medidas necessarias para combater este flagelo, estudando-se todos os meios possiveis de propagação da doença e todas as possibilidades de a evitar.

No Ministerio da Economia

foi solucionada a pretensão referente á industria de serração de madeiras e caixoterias

Noticiámos há dias terem entregue os industriais de serração de madeiras uma petição onde era solicitada das entidades oficiais uma solução que minorasse a situação de milhares de operarios que se dedicam a essa industria.

Rapidamente, num apoio eficaz e benefico, e em parte, acaba de ser dada a necessaria solução ao importante problema pelo ilustre ministro da Economia, o sr. dr. Rafael Duque, que, mais uma vez, provou o são criterio que sempre o tem orientado na gerencia do seu ministerio.

No momento que passa só a mão segura, experiente e capaz do distinto estadista, podé conduzir a nossa economia dentro dum molde onde cabem, á vontade, os interesses da nação e a possivel protecção da nossa industria.

Por isso, certamente, calou profundamente no espirito dos signatarios da referida petição, industriais de serração de madeiras para caixas, a rapida e ponderada resolução do nosso ministro da Economia, que certamente tambem reparou no nosso justificado apêlo.

Trata-se, na verdade, duma medida altamente patriotica que vem beneficiar inumeras familias de operarios portugueses, e a industria de caixoteria, um dos grandes factores da Economia Nacional.

UMA FESTA INFANTIL

no Sport Lisboa-Lapa

Em recita de despedida, exibiu-se pela terceira vez no Club Sport Lisboa-Lapa, á rua de Buenos Aires, o grupo infantil organizado e ensaiado, com a beneditina paciencia que pode supôr-se (o mais velho dos pequenos amadores não chega a contar 12 anos), pela sr.ª D. Ilidia Gomes da Costa e seu marido sr. Artur Costa, socios dedicados da mesma colectividade.

Foi, como os anteriores, um espectaculo interessantissimo, constando o programa de uma comediazinha em dois actos, e recitações de poesias e cantos do nosso folclore, pelas meninas Maria Emilia M. da Silva, Maria Ilidia Silva Costa, Maria Alice Martins Almeida, Rosa de Carvalho e Maria do Rosario Sarmento, e meninos Isaac Pinho Costa e Alvaro Nunes Alves.

No final, o sr. Gafeira, membro da direcção do isboa-Lapa, pondo em relêvo o trabalho da sr.ª D. Ilidia Costa e de seu marido e os instintos educativos e morais que o impulsionaram, agradeceu áqueles senhores o terem proporcionado ao clube uma festa tão graciosa.

Caminho de ferro da Beira Alta

Pelo Ministerio das Obras Publicas e Comunicações e Subsecretariado das Corporações, vai ser publicada uma portaria, aprovando o estudo apresentado á apreciação do Govêrno pela Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta para unificação e regulamentação das condições de trabalho e reajustamento dos vencimentos, salarios, abonos de familia e outras remunerações do pessoal em serviço na mesma Companhia.

O 22.º aniversario

do «Diario de Lisboa»

Referiram-se tambem ao nosso 22.º aniversario, em termos que muito nos sensibilizaram, os nossos prezados colegas «O Primeiro de Janeiro», «Jornal de Noticias» e «O Comercio do Porto» e «Gazeta de Coimbra».

Apresentaram-nos cumprimentos mais os senhores:

Mircea Eliade, Léontin Jean Constantinesco e Sergiu Lecca, respectivamente, conselheiro cultural e conselheiros da Imprensa junto da legação da Romenia; engenheiro Bacelar Bebiano, Alfredo Pinto, Joaquim Roque da Fonseca, dr. Americo Correia da Silva, Carlos Fernandes, Capitolino Macedo, A. Loureiro Pinto, Marciano Ribeiro Cipriano, dr. Americo Durão, Julio Santos, dr. Dias Pereira, Elias Benard, Antonio Dias Castro, Carlos Costa, Frederico Antonio de Abreu Chagas, D. Alberto Bramão, Lucas Caroça, 1.º tenente Neves, Luiz de Freitas Branco, dr. João de Deus Ramos, Leonel Ferro Alves, dr. Manuel Ribeiro Ferreira, Marques Gastão, dr. João Gaspar Simões, Fernando de Sousa, Manuel Antonio Rodrigues, dr. Luiz de Oliveira Guimarães, Santos Vieira, Julio Ramos Valente, Silvano do Vale e Antonio Maria Patricio.

E as sr.as D. Virginia Bordallo Pinheiro Lopes de Mendonça, D. Emilia Santos e D. Sofia Sacramento.

Recebemos tambem oficios de saudação das seguintes entidades:

Associação Comercial de Lisboa; Agencia Havas; Invalidos do Comercio; Grupo n.º 94 Escuteiros de Portugal (Igreja Evengelica Ajudense); e Orquestra Aldrabofona.

Mudança de bandeira

a bordo de um barco mercante

Já há tempos que se encontra no Tejo, fundeado em frente da Margueira, o vapor da carga finlandês «Ergo». Hoje, cêrca das 13 horas realizou-se a bordo a cerimonia da mudança da bandeira, pois o barco passa a ser de nacionalidade suiça e a chamar-se «Zurich». A' cerimonia assistiram os srs. ministros da Suiça e respectivos secretarios, consul, representantes dos Serviços Terrestres e Maritimos do govêrno suiço; agentes Garland Laidley & C.ª, representantes dos armadores, etc. A tripulação saudou os dois pavilhões.

Desfalque numa junta

de freguesia do Porto

A Tribunal de Contas julgou agora, definitivamente, o processo referente á gerencia da Junta de Freguesia da Vitoria, do Bairro Ocidental do Porto, respeitante ao ano economico de 1930-31. O tribunal atribuiu colectivamente os vogais da junta no pagamento de 46.855$08, desviados do cofre pelo vogal José Henriques dos Santos, e de mais 500$00 gastos em despesas de representação não justificadas nem documentadas.

ENERGIA HIDRAULICA

Foi aberto nas camaras municipais de Mação, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão um inquerito publico relativo ao pedido da Sociedade Hidro-Electrica do Alto Alentejo para aproveitamento das aguas do rio Ocreza e da ribeira do Alvito. Para isso aquela empresa pretende consrtuir três barragens: uma de 59 metros de altura, no escalão do Alvito; outra de 35 metros, no escalão de Fratel; outra de 48 metros, no escalão de Pracana, com o plano de produzir a potencia de 18.000 cavalos.

LUSO

Palacio de S. Roque

Filipe Pinto

Hoje é noite POPULAR no seleccionado LUSO. Do grandioso e seleccionado programa, fazem parte os queridissimos artistas Raquel de Sousa, Alice Magina, Emilia Ferreira, Ressurreição Nascimento, Filipe Pinto (Marialva do Fado), Manuel Cascais e Vital de Almeida. VARIAÇÕES pelos eximios guitarristas José Nunes e Pais da Silva. ENTRADA 1$50.

Vida musical

No Teatro de S. Carlos

De vez em quando, a recordação das antigas galas de S. Carlos toma de novo, por uma noite, corpo e alma—e foi o que aconteceu anteontem. O concerto de beneficencia promovido pela senhora embaixatriz de Espanha e pela sr.ª condessa de Mafra foi coroado do mais brilhante exito, provocando uma enchente, onde caprichou em apresentar-se a nossa melhor sociedade. Ainda bem que se não perderam as palavras do «Diario de Lisboa», o seu interesse já desde tempos manifestado pela obra de assistencia da casa de S. Vicente de Paulo, para a qual revertia parte do produto dêste concerto. Tratando-se tambem da Beneficencia Espanhola, e da Orquestra Nacional de Madrid dirigida pelo compositor espanhol, residente há anos em Portugal, Ernesto Halffter, a colonia espanhola e suas figuras representativas contribuiram com a justa largueza para o referido exito.

O brilhantismo e a exuberancia primaram no programa todo espanhol—como era natural—e deve destacar-se a colaboração do pianista José Cubiles, nas «Noites nos jardins de Espanha», de Falla, e na «Rapsodia sobre temas portugueses», de Halffter, verdadeira obra de aproximação iberica. José Cubiles esteve especialmente feliz, aproveitando muito bem os efeitos pianisticos de ambas as partituras; e tanto a sua interpretação como o animo da orquestra e do seu director acentuaram a sua garridice.

Outras paginas consagradas completaram o festejado sarau, recebido com entusiasmo. Não empreguemos contudo a palavra *perfeição:* há de facto alguns deslizes parciais de varia natureza. Mas são detalhes—não impedem que no geral a Orquestra de Madrid seja um nucleo de bons musicos, bons profissionais que gostam da sua profissão, e que Halffter seja um belo temperamento de artista.

No Coliseu dos Recreios

Com os mesmos fins de beneficencia patrocinados pela senhora Embaixatriz de Espanha e pela condessa de Mafra, deu a Orquestra Nacional de Madrid, dirigida por Ernesto Halffter, um concerto para o grande, o anónimo publico, no Coliseu. E a enchente foi, como noutras ocasiões identicas, colossal. O público, numa elucidativa mistura de classes, encheu a geral, a plateia, os camarotes.

E' isto uma verdadeira sequiosidade de musica sinfonica, ou seria susceptivel de estancar muito antes do fim de uma suposta serie de concertos sinfonicos populares?

Estamos convencidos de que não; tudo dependia do grau de comunicabilidade dos artistas da qualidade dos programas, da orientação da propaganda, e mesmo do dia e hora escolhidos: no inverno, as tardes do domingo; no tempo mais quente, as noites de 5.ª feira ou de sabado... E eis uma tradição que devia reatar-se, actualizada, uma obra cultural que é pena descurar.

Do programa ontem ouvido e aplaudido, constavam algumas obras do repertorio habitual, não espanhol, e não ouvidas nos concertos precedentes em S. Carlos—a «Sinfonia Incompleta», de Schubert de que apreciamos sobretudo a exactidão de andamentos não arrastados, não aproveitados para cair em graça por um facil sentimentalismo, e o Preludio de «Lohengrin» em que a orquestra teve sonoridades de bonita suavidade.

As peças espanholas,—os três numeros do «Amor Brujo», os três do «Sombrero de três Picos», de Falla, a «Navarra», de Albeniz, e a «Orgia», de Turina, deve a orquestra conhecê-las como os dedos das mãos, mas podem ressentir-se de uma direcção não continua. Na execução de ontem, pareceu-nos tambem que Halffter não se prendia com a pormenorização e o seu jogo livre (aparentemente) no conjunto. Mas é certo que o seu trabalho de chefe de orquestra, nestas noites quasi consecutivas, com obras de responsabilidade e muito menos integrados nos habitos como «Mateus, o Pintor», de Hindenith, e o «Retabio de Maeze Pedro», de Falla, confirmou um forte temperamento musical.

FRANCINE BENOIT

Orquestra Nacional de Madrid

No «rapido» partiu esta manhã para o Porto a Orquestra Nacional de Madrid, acompanhada pela sr.ª D. Elisa de Sousa Pedroso, do Circulo de Cultura Musical, e conde de Mafra, pela comissão que promoveu os concertos de caridade em Lisboa, e que ali organizará um outro, depois da Orquestra dar, hoje e ámanhã, concertos pará os socios do Circulo.

PRISÃO DE VENTRE
Resolvida com
BROOKLAX
obtido somente em farmácias
BRAND
CHOCOLATE LAXATIVO
Dezenas de milhões de caixas vendidas anualmente em todo o Mundo.
Prevenimos os Ex.mos Medicos e o publico que o Mercado se encontra devidamente abastecido.
RAUL VIEIRA, L.DA

CAPITOLIO

HOJE—A's 21,30 horas—HOJE

Espectaculo dos Estudantes de Medicina Veterinaria

Ultima representação da engraçadissima revista em 2 actos e 15 quadros

«ANIMAIS I... RACIONAIS!»

com a apresentação da gentil vedeta de baile internacional

BRAZALESMA

A melhor artista que, no genero, se tem apresentado em Lisboa!

Espectaculo unico e que não se repete!

CASABLANCA Emp. José Miguel Telef. 21369 Hoje das 21 horas até de madrugada

Grandioso espectaculo de homenagem á vedeta maxima do Fado

AMALIA RODRIGUES

Esta castiça artista faz hoje a sua despedida temporariamente para ingressar na nova revista do Teatro Apolo - Todos os seus admiradores têm hoje a oportunidade de ouvir a sua voz d'oiro e os seus inigualaveis fados

Amália Rodrigues canta ás 22,30, 0,30 e 1,30 horas da noite

Amália Rodrigues EM PLENO EXITO

Um maravilhoso programa com as grandes atracções internacionais **MARIETINITA—Trio Rima—Hermanas Mary-Sandra—Lisa Violeta** Carlos Valerio—Maria Pereira—Xavier Pinto

ORQUESTRA FABRE

Domingos Silva—Marcia Condessa - Manoel Calixto

Orquestra Portuguesa de Guitarras

Impecavel serviço de restaurante - Entrada 7$50 - Rigorosa selecção

TEATRO DE MESTRE GIL

FANTOCHES ARTISTICOS

Admiravel desempenho das peças

I — Auto da Barca do Inferno

II — A Cabrinha Mé-Mé

III — A Grande Parada

HOJE 2 SESSÕES: ás 21,15 e 22,45

Matinée todos os dias ás 15,30

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 92 ao lado do Coliseu - **Tel. 28295**

O «Diario de Lisboa», vende-se na Papelaria Saitam, Batalha.

Teatros e Cinemas

Numa «tournée»

Baptista Machado fez uma vez uma digressão pelo Norte e, ao chegar a uma terreola, hospedou-se numa casa que tinha o pomposo nome de Hotel Progresso.

No dia da saida, chamou a criada e pediu a conta. Ao verificar a nota da despesa, reparou que quasi tudo era extraordinario: pequeno almôço, vinho, manteiga, café e até uma vela que lhe tinham posto no quarto. O espirituoso escritor sorriu e disse á criada:

— Olhe, menina... O patrão enganou-se. Falta aqui uma verba.

— Qual é?

— Encontrei esta noite três percevejos na cama e não meteu isso na conta.

EFEMERIDES

Faz hoje anos o bailarino e encenador *Charles* (Carlos dos Santos Mourão).

1837—Nasce a poetisa e actriz Eugenia Infante da Camara.

1876—Estreia-se no Trindade na opereta «A filha da senhora Angot», o actor Verdial (Miguel Henriques Verdial).

1888—Pela segunda vez visita Lisboa a actriz Sara Bernard, estreando-se no D. Maria com o drama «A Dama das Camelias».

1931—Estreia-se no Coliseu dos Recreios, na opera «Tosca», o tenor português José Rosa.

LÁ POR FORA

Num concurso aberto pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, o juri concedeu o 1.º premio á comedia «O rei dos tecidos», de que são autores os conhecidos jornalistas Mario Magalhães, director de «A Noite», e Mario Domingues, director do «Lux-Jornal».

Atrás do reposteiro

Começam na proxima semana, no Trindade, os ensaios de junção da fantasia de grande espectaculo «A perola da China», que se estreia no sabado de Aleluia.

—Na terça-feira começam no Avenida os ensaios da opereta «O João Ratão», de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos.

—O escritor português Celestino Silva, que fixou residencia no Brasil, organizou uma companhia de comedia que anda a percorrer o interior. A primeira figura feminina é a actriz Alma Flora, filha da actriz Elvira de Jesus, que há muitos anos não trabalha em Portugal.

—Inaugurou-se no Porto um novo cinema com o titulo de Julio Dinis.

—A actriz Elvira Velez foi contratada para a companhia de declamação que o empresario José Loureiro está a organizar.

—Para a companhia que vai desempenhar, no Apolo, a revista «Alerta está!», foi contratada aartista espanhola Pilar Arvei.

—Rui Correia Leite escreveu uma peça em 3 actos com o titulo «Raça», que entregou a Brunilde Judice e Alves da Costa, para a nova empresa do Gimnasio.

Primeiras exibições

«Anjos de cara lavada», no Politeama

Da serie dos garotos das ruas de Nova York é este um dos melhores filmes, com mais interesse e até fundo moral, porque se trata de rehabilitar um dos do grupo sobre o qual pesam injustas acusações. Por camaradagem e solidariedade, os garotos, auxiliados por um deles já governador, fazem policia e descobrem os verdadeiros criminosos, uns «gangsters». Ann Sheridan acompanha os garotos com o encanto da sua presença. Complementos variados e animados.—*Visor 52.*

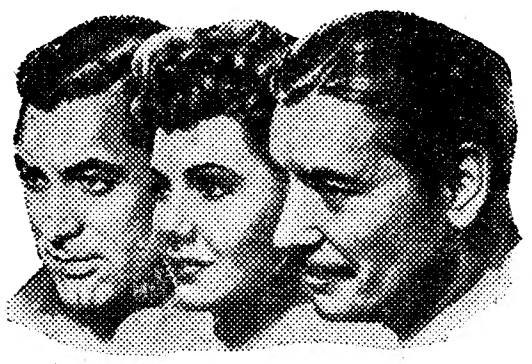
A grande noite de circo, hoje, no Coliseu e a «matinée» de amanhã

Nenhum espectaculo prende tão inteiramente o espirito, enchendo-o de alegria como o da Nova Companhia de Circo que, hoje e todas as noites, vai continuar a ser admirada, com o entusiasmo de sempre, pelo publico de todas as idades. Palhaços hilariantes! Grandes atracções! Um programa feito só de maravilhosos numeros! Preços populares. Amanhã: «matinée».

Amanhã no

Condes

Cary Grant
Jean Arthur
Ronal Colman



num extraordinario filme, cujo problema interessa a toda a humanidade!

O ASSUNTO DO DIA

Musica Sacra

Realiza-se um concerto de Musica Sacra no Domingo, dia 11 de Abril, ás 21,30 horas na

Igreja Evangelica Alemã

Palhavã

Carros electricos: «BENFICA» e «CARNIDE»

ENTRADA LIVRE

Deutsches Requiem de Joh. Brahms

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Vil'Alva, D. Maria Amelia Pinto Basto Luppi, D. Maria Izabel Malheiro Pereira de Vilhena (Mogadouro), D. Maria Antonia Fialho de Sousa Coutinho (Linhares), D. Maria José Godinho Gorjão Henriques, D. Irene da Conceição Monteiro Pinto, D. Olimpia da Conceição Reis de Aguiar e a menina Maria de Lourdes Parra Neto de Freitas.

PIERRE GOEMAERE

fala no dia 14, ás 18 horas

«POURQUOI J'AIME LISBONNE»

no Teatro Nacional de D. Maria II

BILHETES A' VENDA

VARIEDADES Telefone 26037

HOJE—As 21 e ás 23 horas—HOJE

2.ª NOITE DA ENGRAÇADISSIMA COMEDIA

O INFERNO

Pela Companhia MARIA MATOS

Domingo: «Matinée» ás 16 horas

TODAS AS NOITES no **AVENIDA** Telefone 2 7273

A grande revista

De Fora dos Eixos

2 SESSÕES: ás 20,30 e 22,45

Domingo: «Matinée» ás 16 horas

MARIA VITORIA

Hoje, ás 20 e 30 e ás 22 e 45

A hilariante e enternecedora opereta popular

A costureirinha da Sé

com ANTONIO SILVA, COSTINHA e a nova actriz MARIA CLARA nos principais papeis

Domingo: «Matinée» ás 16 horas

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Hoje — A's 21,45 — Hoje

Espectaculo da Mocidade Portuguesa

Amanhã, ás 21,45 — Recita popular

FREI LUIZ DE SOUSA

Domingo, ás 4 horas da tarde—Espectaculo inteiro em recita popular — Ultima representação

ELECTRA E OS FANTASMAS

AS MELHORES LIMONADAS E LARANJADAS

Serve-as o Rei das Limonadas **A POMBALINA** R. do Comercio, 2 Tel. 2 7197

São Luiz 4.ª semana — **O Costa do Castelo**

Realização de Artur Duarte, com Maria Matos, Antonio Silva, Milú, Teresa Casal e outros

T. 27172—A's 21,30

CONDES 2.ª semana e ultima — **Historia duma noite** (BEDTIME STORY) com Loreta Young e Frédric March

A's 21 e 30 Telef. 2 2523

CENTRAL MATINÉES DIARIAS A's 21 30 — **O rei das corridas** — **O LADRÃO DE BAGDAD**

Telef. 24581

TIVOLI 4.ª semana — **SEIS DESTINOS** com Ch. Boyer, Rita Hayworth, Ginger Rogers, Henry Fonda, Ed. Robinson, Ch. Laughton, etc.

A's 21 e 30 TELEF. 50595

ODEON A's 21 e 30 — **A Condessa de Nova Orleans**

PALACIO A's 21 e 30 — um filme de René Clair com Marlène Dierich e Roland Young

CAPITOLIO A's 21 — Espectaculo dos Estudantes de Medicina Veterinaria. A revista **ANIMAIS I... RACIONAIS**

POLITEAMA Anjos de cara lavada — Direcção de Ray Enricht com Ann Sheridan e os «incorrigiveis» (os rapazes das «Ruas de Nova York».

Telef. 26305 A's 21 e 30

GINASIO 3.ª semana — **A Florista da Rainha** (LA FLORISTA DE LA REINA) com Maria Guerrero, Alfredo Mayo e Ana Mariscal

A's 21 e 30 Telef. 20556

L Y S Tel. 48560 A's 21 e 15 — **Isto acima de tudo LUTA SEM TREGUAS**

EDEN 2.ª semana — **A minha loira favorita** com Bob Hope e Madeleine Carrol — MATINÉES DIARIAS

A's 21 e 30 Telef. 2 0768

REX Telef. 2 9656 A's 21 — **O fantasma da Corsega Precisa-se dum filho**

TERRASSE Tel. 20917—A's 21 e 15 — **ISTO ACIMA DE TUDO LUTA SEM TREGUAS**

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 — **Um escandalo em Budapeste** com Franzisca Gaal

Relações *economicas* luso-espanholas segundo o professor dr. Marques Guedes

No Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras realizou hoje o sr. professor dr. Marques Guedes uma notavel lição subordinada ao tema «O funcionamento do *clearing*» do curso sobre «Relações Economicas luso-espanholas».

O orador começou por explicar como se um novo regime de *clearing*, ou compensação bancaria, no final do seculo XIX, e como no periodo da Paz de Versalhes (1919-39) se criou um novo regime de *clearing*, ou compensação internacional. Em ambos os casos, afirmou, se procurou dispensar a moeda, o ouro, nas liquidações e pagamentos das trocas comerciais.

O dr. Marques Guedes descreveu, de forma expressiva, como se está observando a decadencia do ouro como instrumento daqueles trocos, mas mostrou tambem quais as dificuldades e os defeitos do *clearing* internacional.

Aplicando o caso ás relações economicas luso-espanholas, descreve as suas fases desde 1937, até ao recente acôrdo comercial de fevereiro passado, em que aqueles defeitos, em larga escala, se corrigem com o sistema dos contingentes de importação e exportação.

O sr. dr. Marques Guedes termina a sua lição por analisar as perspectivas economicas do futuro «após-guerra», principalmente nos aspectos economicos e financeiros, acentuando que seria indesculpavel que se reincidisse nos êrros da outra guerra, estabelecendo de repente o regime da liberdade das trocas e revogando, subitamente, todo o aparelho de regulamentação e direcção da economia.

O ABASTECIMENTO

Existem em Lisboa milhares de litros de azeite

Continua a verificar-se a escassez de azeite e oleo de mendobi nos estabelecimentos, o que, devido á falta de gorduras, está a causar grandes preocupações ás donas de casa. Sabemos que, em Lisboa, existem armazenados milhares de litros de azeite, mas que muitos dos seus detentores receiam pô-lo á venda, pois logo se formam «bichas» tão concorridas que não há maneira de fazer uma distribuição equitativa pelas pessoas que mais necessitam dêste precioso oleo. Geralmente, os clientes de alguns estabelecimentos são precisamente aqueles que, por vezes, ficam sem uma gota de azeite. A unica forma de evitar «bichas» e descontentamentos seria fazer, no mesmo dia e á mesma hora, uma distribuição do azeite em todos os estabelecimentos pelo publico; ou então, fazer um rateio de senhas por todas as juntas de freguesia, que procederiam á sua distribuição por ordem numerica dos seus paroquianos, para evitar favoritismos ou possiveis injustiças. E, ainda para melhor «contrôle» dessa distribuição poderia ser enviada uma relação das pessoas a quem fôssem distribuidas as senhas aos Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação. Este seria um meio viavel de evitar as «bichas» para a aquisição de azeite e oleo á porta dos poucos estabelecimentos que o têm á venda.

Foi definitivamente condenado o proprietario do café Aviz

Há tempos foi julgado e condenado no tribunal da 1.ª instancia um individuo de nome Luiz Dias Duque, proprietario de um estabelecimento chamado «Café-Restaurante Aviz», na rua 1.º de Dezembro, onde a fiscalização tinha descoberto que se cozinhavam carnes e peixes improprios para consumo, a que o referido individuo mandava adicionar molhos varios para acondicionar o paladar. A sentença teve recurso para a Relação, onde o acusado foi condenado em 1 ano de prisão correccional, 15 contos de multa e encerramento do estabelecimento por um ano. Desta decisão houve novo recurso desta vez para o Supremo Tribunal de Justiça, que confirmou a pena imposta, excepto na parte da multa, que é reduzida de 15 para 10 contos. Além disso, o S. T. J. manda afixar durante 15 dias, á porta do estabelecimento encerrado, uma copia do acórdão condenatorio.

Salvou-se *a maior parte* das encomendas postais que seguiam para o Minho num vagão que se incendiou

A Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones, quando as ambulancias são insuficientes para transportar a correspondencia e as encomendas postais, aluga ás companhias de caminhos de ferro vagões para o respectivo transporte.

Assim, no comboio-correio misto-directo n.º 15 que partiu anteontem ás 22 e 10 de Lisboa Rossio para o Porto, seguia, além da ambulancia um vagão J com mais de cem malas do correio, contendo na sua maioria encomendas postais destinadas ao Minho.

Entre essas encomendas postais seguiam, a par de objectos valiosos, como duas barras de oiro, artigos de optica, relogios de pulso, canetas de tinta permanente, peças de seda e camisas, artigos de retrosaria, pelgas e escovas para dentes.

O referido comboio largou de Aveiro ás 5 e meia da manhã de ontem. E poucos minutos depois, quando seguia entre Cacia e Estarreja, verificou-se que uma faulha da locomotiva provocara um incendio no vagão com as encomendas postais.

O pessoal procurou salvar as malas do correio atirando algumas para fora da linha ferrea. E, entretanto, como o incendio já fosse violento, o comboio seguiu a toda a velocidade para Estarreja.

Quando ali chegou, porto das 6 horas, foram imediatamente chamados os socorros dos Bombeiros Voluntarios de Estarreja, que desatrelaram o vagão incendiado e iniciaram o ataque ao fogo, com o emprego duma agulheta.

A maioria das malas salvou-se, embora muitas encomendas tivessem ficado danificadas pela agua.

Entre os salvados, contam-se as duas barras de oiro a que nos referimos.

Pouco a pouco, começou a afluir á estação muita gente que colaborou no ataque ao incendio.

Só ás 8 horas da manhã é que terminou o rescaldo. A parte superior do vagão ardeu completamente, mas o «chassi» ficou pouco danificado.

Todos os salvados foram concentrados na estação de Estarreja, onde um funcionario dos Correios, vindo especialmente do Porto, procedeu ao respectivo arrolamento.

A visita aos Estados Unidos

duma missão portuguesa

No «Clipper», que parte hoje ao fim da tarde, de Cabo Ruivo, seguem para a America do Norte as missões militar, naval e aeronautica que, a convite do govêrno dos Estados Unidos vão visitar tudo quanto naquele país possa interessar as especialidades dos seus componentes que são, respectivamente, os srs.: tenente-coronel Joviano Lopes e capitães Beleza Ferraz e Luiz Pina; capitão de mar e guerra Oliveira Pinto, capitão de fragata do E. M. N. Liberal da Camara e primeiro tenente Jeronimo Henrique Jorge, adido naval em Washington; e aviadores coronel Craveiro Lopes, major Costa Macedo e tenente Rogerio Seixas.

PROBLEMAS ECONOMICOS

Uma conferencia notavel do dr. Antoni- Pinto Barbosa

Alcançou grande exito, como previramos, a conferencia que o prof. sr. dr. Antonio Pinto Barbosa realizou ontem na Sociedade de Ciencias Economicas, versando o tema: «A Economia sob o ponto de vista positivo e sob o ponto de vista teologico».

Presidiu o prof. sr. dr. Moses Amzalak, secretariado pelos prof. drs. Luiz Viegas e Oscar Carmona e Costa.

O conferente, que fez uma lucida e brilhante exposição do tema versado, começou por traçar a evolução que se deu na filosofia medieval, analisando as repercussões que ela teve na teoria economeia. Estabeleceu as condições em que se define o ponto de vista positivo e como ele se aplica no dominio da Economia. Examinou, por ultimo, as caracteristicas do ambiente filosofico contemporaneo e bem assim as diferentes correntes do pensamento economico que apresentam caracter finalista.

Na Russia os combates *continuam* a ter apenas importancia local

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 9.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na frente leste registaram-se apenas combates de importancia local.

Em operações de limpeza no Donetz, as nossas tropas aniquilaram dois batalhões inimigos e fizeram prisioneiros.

A artilharia pesada do exercito bombardeou com exito os objectivos militares de Leninegrado.

Na Tunisia continua o grande ataque das forças inimigas muito superiores em numero, contra as tropas germano-italianas.

Na frente sul, as nossas formações retiraram-se para novas linhas durante violentos combates incessantes.

Tentativas de envolvimento foram repelidas em combates encarniçados.

Nos sectores médio e norte malograram-se varias fortes tentativas de perfuração das forças anglo-americanas.

Foram destruidos 33 carros de combate.

Em agressões diurnas contra as costas dos territorios do oeste, o inimigo perdeu 3 aviões.

Na noite passada, aviões de bombardeamento britanicos lançaram bombas explosivas e incendiarias sobre regiões do oeste da Alemanha. A população teve perdas.

A artilharia da D. C. A. e a aviação da Marinha assim como os caças nocturnos, abateram 15 aparelhos inimigos».—(D. N. B.).

Chegaram ás Canarias

os sobreviventes de um submarino afundado por um hidãoavião inglês

LAS PALMAS, 9—Chegaram á costa sul da ilha da Grande Canaria, 93 sobreviventes alemães, que faziam parte da tripulação de um submarino afundado por um hidroavião britanico.—(E. T.).

O «NORMANDIE»

já não pode ser aproveitado?

BUENOS AIRES, 9—Segundo informações de Washington, os tecnicos norte-americanos consideram impossivel a recuperação do transatlantico francês «Normandie», afundado no porto de Nova York, após o acto de sabotagem cometido no referido barco.—(R. R.).

ESTRANHOS FENOMENOS

no litoral do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 9—(Reuter)—Telegramas de Coquimbo informam que o mar lança sobre as praias da região milhares de peixes queimados. O exame permite supôr a existencia de fortes descargas electricas no fundo do mar ou quaisquer fenomenos de origem vulcanica.—(E. T.).

A LINHA FERREA

Pequim-Hankao

foi cortada pelos chineses

CHUNG-KING, 9—(Reuter)—O comunicado chinês de ontem anuncia que os chineses atacaram, em 27 de março, a linha ferrea Pequim-Hankao, em 2 pontos, cortando-a proximo de Hwaywan, cêrca de 45 quilometros a noroeste de Hankao. Foram tambem destruidas algumas secções da grande estrada para Hwavwan.—(Exchange Telegraph).

Um dia não são dias

Fez bom negocio, obtendo felizes resultados?

Brinde sua Esposa com uma joia da GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

UMA HOMENAGEM

DUARTE PAC

o construtor

O sr. engenheiro Duarte Pacheco, no seu g Publicas, estudando os melhoramen (Fotografia

Este homem que sorri a todas as contrariedades, com a certeza de as vencer, que trabalha todas as horas do dia, e que não sabe quando a noite começa, que tem a sua mesa a abarrotar de projectos, e o seu passado cheio de realidades, que, sendo ministro teima em ser engenheiro, e que está em toda a parte, onde é preciso um hospital, um liceu, uma exposição, um monumento, uma ponte, ou até mesmo uma cidade, vai justamente, ser homenageado pela Casa da Comarca de Arganil e outras agremiações regionalistas, no proximo sabado.

Não sabemos se o dinamismo de Duarte Pacheco dará tempo para uma grande audiencia. No seu largo gabinete, de janelas bem rasgadas sobre o futuro, o ministro-construtor, receberá os emboras desses homens bons, a que, decerto, se associarão, todos que vêem, na sua obra, para lá dos senões

a q suje do con esta pub for Ele rior tra est dro con gra O e a out nor sej zem ritn futi um

Regressa amanhã a Espanha

a missão cultural espanhola

No «rapido» regressam amanhã a Madrid os srs. D. Jesus Rubio, subsecretario de Estado da Educação Nacional de Espanha; marquês de Lozoya, director geral de Belas Artes; Guillermo de Salvador, secretario da subsecretaria de Educação, e Frederico Sopeña, secretario do Comissariado de Musica, que vieram a Lisboa assistir aos concertos da Orquestra Nacional de Madrid e preparar uma grande exposição de obras de pintores e escultores espanhois, contemporaneos, conforme noticiámos, e á qual corresponderá em Espanha uma exposição de arte popular portuguesa e outras.

RO

W Roc ves gen vid obr lha obt cisã den

E R te ass Joã em nov nar

AGUIAR

Pastelaria e Salão de Chá

Brevemente—Restaurante e Bar—Direcção tecnica de

LEAL E CHICO

R. do Carmo, 17-19. Telefone 2 4751

Cristal BAR-DANCING DA MODA

Sansã

em quatro num

Orquestra

HECO

a Lisboa nova

inete do Ministerio das Obras da capital do Imperio
artista inglês Cecil Beaton)

odas as tarefas humanas estão ; uma das grandes realidades sente. Há uma outra Lisboa ida em ritmo acelerado. Novas s povoam os jardins. Edificios s, duma necessidade urgente, levantados num tempo «record». Estatistica, o Instituto Supecnico, a Casa da Moeda, a esmarginal e a auto-estrada, o a fonte monumental, o aero- de Lisboa, arterias, pontes, ções, reconstruções e reinte-, que não findam.
s projectos ocupam o espirito ção de Duarte Pacheco. Entre o de dotar Lisboa de casas ecos, correspondendo assim ao deopinião publica, de que nos fieco. Duarte Pacheco, em pleno le realizações, trabalha com o e, sem esquecer o passado, é melhores obreiros do presente.

EVELT PROCURA EVITAR A INFLAÇÃO

INGTON, 9.—O presidente lt determinou que se mantitodos os salarios e preços dos que possam afectar o custo da utorizou o fiscal da mão de acNut, a proibir que os trabas mudem de emprego, a-fim de salarios superiores. Esta destina-se a pôr côbro ás tenpara a inflação.—(E. T.).

AIXADOR DO BRASIL

DE JANEIRO, 9.—O presidenRepublica, dr. Getulio Vargas, o decreto que nomeia o dr. ves Fontoura para o cargo de dor do Brasil em Portugal. O mbaixador parte, brevemente, capital portuguesa.—(U. P.).

lvador
do seu repertorio
CRISTAL

Um ataque *violentissimo da R. A. F.* aos objectivos *do Ruhr*

LONDRES, 9—(Reuter)—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Durante a noite passada, aviões do Comando de Bombardeiros realizaram um violentissimo ataque a objectivos do Ruhr. As condições atmosfericas sobre a Alemanha eram más e foi difícil observar os resultados do ataque. Foram igualmente colocadas minas em aguas inimigas.

Não regressaram á base 21 dos nossos bombardeiros».—(E. T.).

Alarme em Londres

LONDRES, 9.—(Reuter).—Pela primeira vez, desde 12 de março, ouviu-se alarme de ataque aereo esta manhã na região de Londres. O alarme foi de curta duração e provocado pelo aparecimento de um avião isolado alemão que cruzou a costa e tomou o rumo de Londres. Não ha noticia de qualquer incidente.—(E. T.).

O ensino de português nas escolas inglesas

LONDRES, 9—Em carta dirigida ao director do «Times», Patrick Hannom escreve: «Como presidente da Camara do Comercio Britanica e da America Latina, não posso deixar de acentuar a importancia vital do ensino obrigatorio das linguas portuguesa e espanhola nas escolas oficiais. Li com o maior interesse a carta escrita em 3 do corrente por lord Melchett. A America Latina terá uma parte importante no comercio internacional depois da guerra. Todas as disposições que o Ministerio da Educação possa tomar para assegurar o ensino dessas linguas serão recebidas com entusiastico apoio por todos aquêles que estão interessados num livre intercambio de cultura e comercio entre o Imperio britanico e a America Latina.

Patrick Hannom é deputado pelo partido conservador. O primeiro artigo de fundo do «Times» que provocou toda esta discussão sobre o ensino das linguas foi publicado no numero de 31 de março.—(E. T.).

Mapas pormenorizados da Noruega e da Suecia QUE SEGUIAM PARA O REICH

ESTOCOLMO, 9—(Reuter)—Foi ontem revelado nesta cidade a descoberta de cartas geograficas muito pormenorizadas da Noruega e da Suecia num vagão de mercadorias que vinha da Finlandia com destino á Alemanha. A descoberta desses documentos foi meramento casual e as autoridades determinaram que fôssem removidas e apreendidas todas as mercadorias que se encontravam no vagão. O Ministerio dos Negocios Estrangeiros ordenou um inquerito rigoroso ao caso.

A este proposito, o comunicado do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Suecia diz que o vagão será levado para Estocolmo e atentamente examinado por agentes da policia aduaneira e pelas autoridades militares. O comunicado acrescenta que os resultados deste exame determinarão a atitude futura do govêrno.—(E. T.).

PAZ PENINSULAR

E' este o titulo do interessante artigo do ilustre escritor e jornalista sr. dr. Alfredo Pimenta, no n.º 64 da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», agora publicado.

A serie trágica de desastres em carros electricos e as providencias da Policia

Quem viajar fora dos «electricos» paga mais!

A Policia começou a «caçar» os garotos que se instalam em qualquer parte dos carros, com absoluto desprezo pela vida. Uns sabem o perigo que correm; outros, ignoram-no. Os primeiros fazem-no por alegre audacia que muitas vezes se converte em tragica realidades; os segundos, por imitação, de cambalhada, Manel vai com os mais.

E' claro que a crise dos transportes pode explicar muita coisa. O sr. major Miguel Bacelar, 2.º comandante da Policia de Segurança, encarregou o sr. capitão Godinho, de reprimir os desmandos do rapazio. Para esse efeito foram nomeadas varias brigadas. Eis o que nos diz o sr. capitão Godinho:

—A nossa acção tem por fim evitar os desastres que quasi cotidianamente, se estão dando. Temos detido bastantes rapazes, que viajam nos estribos e nos salvavidas com evidente perigo. O pior é que a maior parte das familias não compreende a nossa atitude. Quando as mães em grande grita, vêm aqui pedir a sua liberdade, costumo dizer-lhes: antes ter sido detido do que estar agora no hospital.

—Ficam muitos dias presos?

—Apenas um, como lição, a não ser que as familias paguem 25 escudos para a Mitra. Mas não é só contra os rapazes que se exerce a nossa repressão, é tambem contra os homens que viajam de qualquer modo nos «electricos». Dantes, nos dias de futebol, via-se muita gente a pé; agora, quere andar tudo de «electrico». No domingo foram presas numerosas pessoas que seguiam agarradas. Como, neste caso, se trata duma transgressão, a multa é de 2$50. Olhe, só num dia, apuraram-se 900$00 para a Mitra.

—Mas a falta de carros justifica, de certa maneira, esses expedientes.

—Ha muita gente, porém, que não andava de «electrico», que passou agora a fazê-lo, ignorando que desafia a morte só para não pagar bilhete. Foram dadas ordens aos condutores para que os carros não andem, enquanto houver gente nos salvavidas. Se preciso fôr, a Policia intervirá.

—Mas tem a certeza que o excesso das lotações se deve, em parte, ás pessoas que não querem pagar bilhete?

—Absoluta. Basta dizer-lhe que dantes nunca se via um soldado num «electrico». Pois, actualmente, enchem os dois estribos, saltando dum veículo para o outro.

—Essas medidas tambem os atingem?

—A todos! Pretendemos, sobretudo, evitar a continuação dos desastres gravissimos que, ultimamente, se têm registado.

Os concursos para professores da Faculdade de Direito

Prosseguiram hoje, pelas 15 e 30, os concursos para professores extraordinarios da Faculdade de Direito de Lisboa. O vasto salão encheu-se por completo de advogados e estudantes. Preside o sr. dr. Ruy Ulrich, de capelo. Assistem os professores Paulo Cunha, Fezas Vital, Rocha Saraiva, Fernando Emidio da Silva, Manuel Rodrigues e Marcelo Caetano, de Lisboa, e Manuel de Andrade, Pires de Lima e Beleza dos Santos, de Coimbra, todos envergando capa e batina. Assiste tambem o porfessor Abel de Andrade.

A prova de hoje constou de dissertação apresentada pelo sr. dr. Cavaleiro Ferreira, já exercendo o ensino de direito, na Faculdade de Lisboa, com o titulo: «A personalidade do delinquente. Na repressão uma prevenção».

O arguente, sr. dr. Beleza dos Santos, faz uma critica elevada ao trabalho em discussão que é defendido com brilho pelo seu autor.

Os actos do concurso estão a despertar muito interesse.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Bom tempo em todo o país, com formação de alguns fenomenos de instabilidade (trovoadas) sobretudo nas zonas do interior e durante a tarde. Temperatura sem modificação. Vento predominante NE, moderado.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *Maxima, 24º,1; Minima, 15º.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 20º,7; Minima, 9º,3.*

Quatro episodios

No mesmo dia, simultaneamente, o nome da França apareceu evocado em quatro episodios. O marechal Pétain pronunciou um discurso incitando os seus compatriotas á resignação e anunciando-lhes a iminencia de novos sacrificios, cuja extensão, entretanto, não revelou. De Berlim anunciaram, oficialmente, que alguns dos chefes politicos e militares sujeitos ao julgamento do Tribunal de Riom foram transferidos para a Alemanha, a-fim-de impedir a execução dum plano anglo-americano. O general Giraud disse que, dentro de pouco tempo, flutuarão capacetes brancos no Mediterraneo, querendo significar com esta expressão que as forças germano-italianas vão ser obrigadas a abandonar o continente africano pela acção ofensiva dos aliados. A aviação americana atacou as fabricas Renault, nos arredores de Paris, resultando do ataque centenas de mortos.

Nesta simultaneidade reveladora encontra-se uma expressão fiel do estado actual da França. A França de Vichy e a França de Argel, a França que expia as suas culpas e a França que prepara o seu resgate pelo sacrificio. Esperemos que o genio desse povo, que esplendorosamente tem iluminado o mundo no decurso dos seculos, possa ainda, antes da provação definitiva, irmaná-las e realizar o seu acôrdo salvador.

O DISCURSO DO MARECHAL

Nenhum homem do nosso tempo deixará de compreender a dôr imensa que o marechal Pétain traduziu com as palavras que ha pouco dirigiu aos franceses. A ocupação total do territorio da França constituiu um golpe muito duro vibrado contra o seu prestigio e a sua autoridade. Pode a ocupação considerar-se compativel com a soberania nacional? Com o pequeno exercito, que a convenção do armisticio lhe consentira, desmobilizado, com a sua esquadra afundada em Toulon ou dispersa pelo mundo em mãos de estranhos, com a sua economia arrasada e a sua vida social caotica, a França encontra-se numa situação unica na Historia.

Essa situação agrava-se, em vez de melhorar, á medida que o tempo decorre. Nenhum sintoma de melhoria proxima se vislumbra no horizonte da sua desgraça colectiva. O marechal não pôde anunciar uma esperança, quando as realidades se adensam impiedosamente sobre o seu povo.

Os protestos inoperantes do Chefe do Estado francês contra o bombardeamento de Billancourt não invalidam esta realidade dramatica: a França, que se decidiu a consentir, pela assinatura do armisticio, os mais duros sacrificios, a-fim-de regressar á paz, continua a ver o seu territorio e a sua gente envólvidos na guerra.

A AGITAÇÃO SOCIAL

A questão premente da mão de obra para trabalhar na Alemanha e a questão não menos premente da agitação social a que a aplicação recente de novos metodos de recrutamento deu lugar constituem, neste momento, as preocupações dominantes no espirito dos homens que dirigem a metropole francesa. As exigencias crescentes da guerra levaram o Reich a pedir não apenas o concurso de operarios especializados franceses, mas a colaboração activa de todos aqueles que, no desempenho de quaisquer tarefas, podem auxiliar o seu esforço gigantesco. Seiscentos e cinquenta mil franceses encontram-se actualmente na Alemanha. A cifra é considerada insuficiente e já se anuncia que terá de ser elevada para um milhão.

Os que não querem partir sujeitam-se ás consequencias da recusa. E como o futuro lhes não reserva perspectivas muito claras, lançam-se nas aventuras que são a base da agitação social que ultimamente se está a registar. Essa agitação tem levado as autoridades de ocupação a agir, sempre que a policia francesa se mostra impotente para restabelecer a ordem. Tudo isso, como costuma dizer Edmond Rossier, é profundamente triste.—C. F.

O TEMPO PASSA E NA VANGUARDA DA FOTOGRAFIA CONTINÚA

Kodak

ALIMENTO PODEROSO PARA SANGUE E NERVOS

Hämafopan

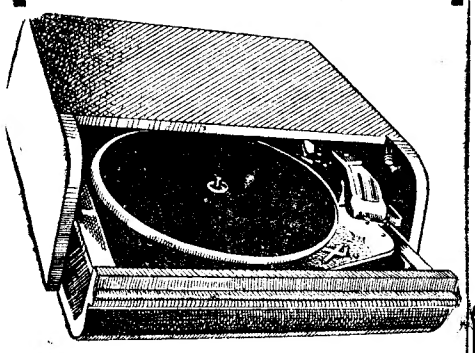
FAZ OS FRACOS, FORTES

Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Tem aparelho de rádio?

Tire o máximo proveito do seu receptor utilizando-o como

RADIO-GRAMOFONE



Com um simples pick-up adaptado ao gramofone valorizará a sua colecção de discos

Consulte os:

EST. VALENTIM DE CARVALHO

R. Nova do Almada, 97

Emerson Radio and Television

Receptores — Válvulas

Reparações

Rua da Conceição, 35, 1.º

«ZURK»

Colas. que não colem, ha muitas, mas que colem, só a «Zurk».

Venda a litro e em frascos de 60 90 e 180 gramas.

Excelente para escritorios, cartonagens, colagem de amostras de tecidos, rotulos, etc.

Pedidos aos

Agentes Gerais: T. do Maldonado, 16, 4.º Lisboa — Telef.; 4 4001

Enviam-se amostras ás grandes emprezas consumidoras.

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

O «Diario de Lisboa», vende-se em Mangualde no Café Melro, Largo do Dr. Conto.

Companhia Colonial de Navegação

Para FILADELFIA

Navio a sair em meados de Abril

Recebe carga e passageiros.

Para tratar:

Lisboa: Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 20051

Porto: Rua Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

Banheiras

E' neste artigo que a Marmores de Sousa Baptista, Ld.ª á Praça do Municipio, 29 e 30 e L. S. Julião, 13, é especializada. Tem sempre grande stock, não só em banheiras como em todos os pertences para casas de banho, como sejam torneiras, valvulas, esquentadores, prateleiras, esponjas, esponjeiras, saboneteiras, sabonetes, etc.

A «SEMANA DAS COLONIAS»

O dia de hoje, no programa da «Semana das Colonias», além das palestras em diversas escolas, inclue a parte especialmente consagrada á Marinha de Guerra, por passar a data do 422.º aniversario da partida da 3.ª Armada de Vasco da Gama para a India. Assim, nas unidades de Marinha, a celebração constou de certas alocuções, feitas por oficiais, sobre diversos aspectos da acção dos portuguesest como navegadores e colonizadores.

Em varias escolas, durante o dia, os professores fizeram, tambem, prelecções do mesmo caracter. A comemoração no Liceu de Gil Vicente, fez-se hoje, ás 11 e 30, simultaneamente, em todas as salas da aula, por todos os professores; no Colegio Clenardo, o sr. dr. Fernando de Oliveira dissertou sobre «As colonias portuguesas e a economia nacional; no Colegio Português de Educação Feminina, a sr.ª D. Maria Condeço falou de «Os portugueses no mundo»; na Escola Valsassina, o sr. dr. Carlos David dos Santos falou de «O sonho de um grande imperio: Alcacer Kibir»; no Colegio Moderno, o professor sr. dr. Antonio Morgado Rosa falou da «Acção Colonizadora dos Portugueses»; no Liceu de D. Filipa de Lencastre, a sr.ª D. Madalena Fialho falou de «O mar e o imperio»; no Instituto Lusitano, em Benfica, falou o professor sr. Cruz Ribeiro sobre «A expansão colonial portuguesa»; na Escola de Belas Artes, o sr. dr. Macedo Mendes falou de «As explorações dos portugueses no interior do Brasil»; no Liceu de Maria Amalia, tambem esta tarde houve uma sessão cinematografica de propaganda colonial.

A' noite, haverá sessões de propaganda no salão do 2.º andar da estação do Rossio, para ferroviarios; e na «Voz do Operario», pelo sr. comandante Jaime do Inso.

CERIMONIAS RELIGIOSAS

No proximo domingo, pelas 16 horas, realiza-se, na Costa da Caparica, uma procissão de penitencia em louvor do Senhor dos Passos, havendo sermão do Encontro em frente da praia e o do Calvario na capela, prégados pelo reverendo prior Baltazar de Carvalho.

Na procissão encorporaram-se muitos «anjinhos», com os emblemas da Paixão. Os motetos serão cantados pelo grupo coral da Juventude Catolica Feminina. Acompanha-a a procissão a banda da Casa dos Pescadores. De manhã, pelas 10 horas, haverá, na capela, missa, prática e comunhão geral de desagravo.

—Promovida pela Irmandade de Nossa Senhora da Luz, realiza-se depois de amanhã, ás 16 horas, a tradicional procissão do Senhor dos Passos de Carnide, que sairá da igreja de Nossa Senhora da Luz, com percurso pelas principais ruas da freguesia, acompanhada pelas bandas de musica da Albergaria de Lisboa e da Escola Profissional Agricola de D. Dinis e pelos alunos de ambas as instituições. Haverá exposição do «Calvario.

Juventude Católica Feminina

O Congresso da Juventude Catolica Feminina tem marcado para ámanhã e dias subsequentes as comemorações que seguem: dia 10, ás 20 e 45 emissão artistica na Emissora Nacional; dia 11, missa e comunhão geral nas freguesias; ás 21, emissão na Radio Renascença; dia 13, na igreja de N. S. de Fátima, em Lisboa, ás 18 horas, terço, benção do Santissimo Sacramento e sermão. Todas as associadas da J. C. F. devem comparecer devidamente uniformizadas a esta cerimonia.

PRODUZIR E POUPAR

PRODUZIR E POUPAR é imperiosa necessidade nacional.

CRIAR BICHOS DE SEDA representa para o País diminuição de importação e consequente desafogo economico.

EM GRANDE OU PEQUENA ESCALA—industria ou passatempo domestico—é possivel e util a criação do bicho da sêda.

TODA A CASA DE LAVOURA que possua amoreiras, pode arranjar mais uma fonte de receita com a criação do bicho da sêda.

E' UMA OCUPAÇÃO UTIL e REMUNERADORA que pode ser eficazmente levada a efeito, quer no campo, quer na cidade.

PEÇA OVOS E ESCLARECIMENTOS á Brigada Tecnica da III Região Agricola—Mirandela.

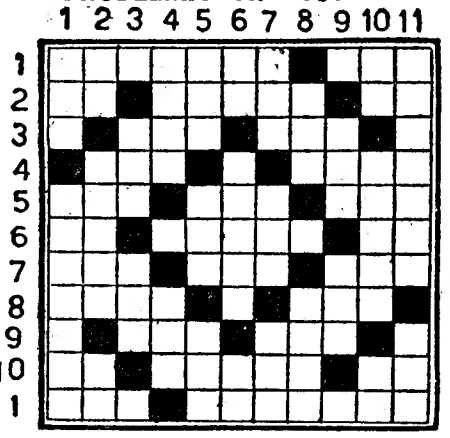
UM FESTIVAL TAURINO

Com comicos, amadores valentes, niños-toureiros e bilhetes baratos

No proximo domingo fazem a sua primeira exibição, trabalhando na praça de Algés, duas «troupes» que vão causar sensação: uma de comicos, com um repertorio ainda não visto a outros, e outra de pequenos toureiros portugueses que nada ficam a dever aos espanhois que já têm sido vistos. A de comicos intitula-se *D. Antonio, Palmares, Medroso e seu Anão*. Mostra as suas habilidades a cavalo, até bandarilhando a duas mãos, um popular amador eborense, J. Costa Neves *O Zecas d'Evora*. Há destemidos bandarilheiros amadores e um grupo de forcados, da Fabrica de Anneios de Santa Clara, chefiado pelo *Pescaria de Cacilhas*. Bilhetes, de 3$00 a 10$00, vendidos a partir de hoje, nos Restauradores, 65.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 161



HORIZONTAIS—1—Luva de ferro que fazia parte das antigas armaduras de guerra. Apelido do descobridor da bôca do rio Zaire. 2—Simbolo quimico do arsenico. Violeta. Andar. 3—Marcha rapida (fig.). Ainda. 4—Pronome pessoal Negro. 5—Poeiras. Autor. Preposição e artigo. 6—Figura. Um dos meses do ano. Entre nós. 7—Chefe etiope. Vasio. Duas vezes. 8—Prover de asas. Rio de Portugal. 9—Transpira. Preposição. 10—Suspiro. Amarga. Pretexto. 11—Dificuldade. Despertar.

VERTICAIS—1—Molestia. Estacionaram. 2—Carta de jogar. Aparelhos para tirar agua dos poços. Seguia. 3—Pronome pessoal. Sem defeitos. 4—Principio (pl.). Arteria. 5—Nome de homem muito vulgar nos papas. Sustento. Estima. 6—O lado do vento. Descobridor da Ilha da Madeira. Antes de Cristo. 7—Fila. Levanto. A favor. 8—Amarra. Transmitir gratuitamente a outrem. 9—Letra grega. Estabelecimento de venda de bebidas. 10—Nêsse lugar. Orvalho. Figura mitologica simbolizando o Deus dos pastores. 11—Especie de feldspato (pl.). Pertencer.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 160

■	F	R	E	S	C	A	T	A	S	■
A	■	A	M	E	A	C	A	R	■	R
R	M	■	■	I	V	O	■	■	P	E
R	O	■	R	O	E	R	A	■	R	S
A	R	A	O	■	R	I	S	S	E	S
S	A	R	D	A	N	A	P	A	L	O
A	D	O	E	C	I	■	A	L	I	A
R	I	■	S	O	C	A	S	■	B	R
I	A	■	■	D	O	S	■	■	A	I
A	■	R	E	A	L	I	Z	A	■	A
■	P	A	S	S	A	R	E	D	O	■

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—Espectaculo da Mocidade Portuguesa.
AVENIDA—A's 20 e 30 e sá 22 e 45—«De fora dos eixos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A costureirinha da Sé».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O inferno».
CAPITOLIO—«Animais i...racionais».
COLISEU—Concerto pela Grande Orquestra de Madrid.
TEATRO DE MESTRE GIL—A's 21 e 15 e ás 22 e 45—Fantoches.
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«O Costa do Castelo».
TIVOLI—«Seis destinos».
EDEN—«A minha loira favorita».
POLITEAMA—«Anjos de cara lavada».
GIMNASIO—«A florista da rainha».
CONDES—«Historia de uma noite».
ODEON—«A condessa de Nova Orleans».
PALACIO—«A condessa de Nova Orleans».
TERRASSE—«Isto acima de tudo».
CENTRAL—«O Ladrão de Bagdad.
CENTRAL—Espectaculo do S. P. N.
OLIMPIA—«Beijos e balas».
LYS—«Isto acima de tudo».
REX—«O fantasma da Corsega».
PROMOTORA—«Acusada, levantese!».
SALÃO IDEAL.

NOVA REMESSA DE:

VITAPANE

SUBSTITUTO DO VIDRO

C. SANTOS, L.DA

Avenida de Liberdade, 29/41

LISBOA

UM DECRETO IMPORTANTE

sobre assuntos de varias provincias ultramarinas

Foi publicado, hoje, na folha oficial, um decreto permitindo ao governador geral de Angola abrir um credito especial de 600 contos destinado á aquisição de viaturas com motores e ao pagamento dos encargos com o seu transporte e entrada nas colonias.

O mesmo decreto autoriza a utilização, no presente ano economico, do saldo do credito especial de 3.000.000$00, aberto na colonia de Moçambique por portaria de 3 de julho de 1940, destinado á convocação dos europeus instruidos militarmente para constituirem unidades mobilizaveis.

Pelo mesmo diploma, os vencimentos anuais do administrador da Imprensa Nacional do Estado da India são fixados, a contar do corrente ano economico, sem direito a qualquer participação ou percentagem nas receitas cobradas pela mesma Imprensa, pela seguinte forma: de categoria, 2.571-06-10; de exercicio, 2.485-11-06; subvenção colonial, 942-13-08. Para cumprimento desta disposição no corrente ano economico, o governador geral do Estado da India reforçará com a importancia necessaria a verba dos actuais vencimentos do referido administrador.

Outro artigo do mesmo decreto manda adicionar um novo numero aos da alinea a) do artigo 1.º do decreto 12.209, que regula a concessão de passagens, licenças e outros abonos aos funcionarios ou empregados civis ou militares ao serviço das provincias ultramarinas.

A avaliação de obras de arte

(Continuação da 1.ª pagina)

presso em moeda corrente aos objectos dos nossos inventarios.

No caso do roubo do museu que dirijo, foi tambem necessario atribuir um «valor real» e «monetario» aos objectos roubados, para efeitos penais e processuais. E' uma exigencia da lei, do processo penal e do tribunal.

E como não há lei especialmente aplicavel aos furtos, roubos ou danos praticados nas nossas colecções artisticas, o resultado da aplicação do nosso «criterio sentimental» sobre o valor das obras de arte, seria—a impunidade dos criminosos!

A nossa filosofia artistica tem de ceder ás realidades!

Mas por que não há-de o legislador prestar a sua atenção ao problema e, aproveitando o ensejo, defender, ao mesmo tempo, com medidas energicas e penas adequadas, o nosso patrimonio artistico? De V., etc., Alberto Souto, director do Museu Regional de Aveiro».

O dr. Hermenegildo Arruga

fez hoje quatro operações no hospital de S. José

O sr. dr. Hermenegildo Arruga, medico oftalmogista espanhol, que veio a Lisboa fazer uma serie de conferencias, esteve hoje na enfermaria do dr. Sertorio Sena, no hospital de S. José a fazer quatro operações dificeis, a que assistiram muitos medicos. Foram operados três casos de cataratas e um de deslocamento da retina.

No final foi-lhe oferecido um «Porto de honra», a que assistiram varios medicos e o enfermeiro-mór dos hospitais, sr. coronel Nepomoceno de Freitas.

Hoje, á noite, o dr. Arruga fará, no salão nobre do hospital de S. José, a sua anunciada conferencia sobre operações de «cataratas».

QUEIMADURAS MORTAIS

PONTE DA BARCA, 8—Ontem, faleceu no lugar do Barral, freguesia de Vila Chã, São João, dêste concelho, Maria Antunes, vitima de um incendio que se declarou na sua casa, na mesma noite, depois de coser o pão. Ficou horrivelmente queimada. O incendio não tomou maiores proporções devido á intervenção do povo.

PALHA A ARDER

Na quinta das Leonardas, na azinhaga da Fonte do Louro, ardeu um palheiro, pertencente a João Nunes. Compareceu a 3.ª companhia dos Sapadores Bombeiros, a qual empregou duas agulhetas. Arderam parcialmente, 380 fardos de palha.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 10.—S. Macário, bispo.

Lausperene, sai da capela de N. Senhora do Rosario de Fatima, na rua Braancamp, para a paroquial de S. Nicolau.

Capela de N. Senhora da Saude, ás 18, terço e ladainha, por musica.

DR. MIGUEL DE MACALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero - Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

A invasão da Noruega

(Continuação da 1.ª página)

elementos que no país tinham dado a sua adesão á causa do Reich contrariavam os esforços que o govêrno de Oslo fazia para assegurar a defesa do territorio nacional.

Depois de negociações laboriosas, o rei da Noruega e o seu govêrno tinham resolvido resistir ao invasor com todos os meios de que dispunham, solicitando, simultaneamente, o auxilio anglo-francês.

A ocupação do litoral

O soberano, o govêrno, os membros do Parlamento e os chefes militares abandonaram a capital e seguiram para Hammar, a-fim de poderem mais eficazmente, tomar as providencias aconselhadas pelas circunstancias. Meia hora depois da sua partida, começava a batalha pela posse da capital, na qual os noruegueses opunham aos invasores escassas forças navais e aereas. Uma ordem falsificada ordenava aos elementos da guarnição dos fortes e aos membros das tripulações dos navios que não resistissem. Isso não impediu que a resistencia fôsse porfiada e causasse prejuizos apreciaveis aos atacantes.

Na manhã do dia seguinte, porém, os transportes alemães atracavam aos cais de Oslo e desembarcavam poderosos contingentes militares. Os alemães procediam, entretanto, á ocupação das principais cidades do litoral. Em Kristiansund, em Stavanger, em Haugesund a ocupação não se realizou sem luta, embora o resultado desta estivesse de ante-mão fixado. Em Bergen e em Trondheim a resistencia foi mais viva, mas o seu resultado não foi diferente.

A intervenção anglo-francesa

A França e a Grã-Bretanha resolveram intervir a favor da Noruega que, a partir daquele momento, era sua aliada e que depois havia de manter fielmente essa posição. São conhecidas as condições de impreparação e de inexperiencia em que se realizou a intervenção anglo-francesa, a qual teve o seu epilogo na derrota e na retirada. O nome de Narvik, um porto da costa norueguesa que foi o cenario de importantes combates navais entre as esquadras do Reich e da Grã-Bretanha, ficou celebrizado para sempre. O optimismo exagerado de que deram mostras alguns chefes militares dos dois países e alguns dos seus dirigentes politicos ficou a assinalar a atitude incompreensivel que caracterizava nos dois países a direcção da guerra.

O discurso do chefe do govêrno francês, Paul Reynaud, proferido no Senado do seu país, afirmando que a estrada de ferro, indispensavel ao funcionamento regular da maquina militar do Reich, estava definitivamente cortada, foi desmentido rapidamente pelos acontecimentos. Começada em 9 de abril, a campanha da Noruega estava praticamente concluida dois meses depois por uma vitoria alemã. As perdas do Reich, especialmente em unidades de superficie da sua marinha de guerra, eram apreciaveis. O soberano e o govêrno

General Hansten e almirante Larsen, que comandam, respectivamente, as forças de terra e a aviação noruegueses

abandonaram o territorio nacional e seguiram para Londres, permanecendo assim como um simbolo da resistencia nacional, emquanto alguns dos seus compatriotas, partidarios da causa do Reich, sob a chefia do major Vidkun Quisling, constituiam em Oslo um govêrno que nunca pôde evitar a necessidade da permanencia de tropas de ocupação no solo norueguês. O prestigio militar dos aliados e a sua influencia politica no continente sofreram um golpe duro com as condições em que as suas forças se viram obrigadas a abandonar a Noruega, depois de ali terem desembarcado em varios pontos.

A acção do govêrno norueguês

No decurso dos três anos decorridos desde 9 de abril de 1940, os noruegueses, dentro e fora do seu país, têm afirmado o proposito de resistir. A presença em Londres do rei Haakon e do govêrno, sobretudo depois da capitulação da França, tem servido para estreitar a amizade anglo-norueguesa e para fazer da Noruega uma aliada fiel e util da Grã-Bretanha.

A colaboração da Noruega á causa das Nações Unidas tem-se afirmado especialmente pelas seguintes formas: criação de um pequeno exercito, cujas unidades principais se encontram actualmente na Escocia e na Islandia; colaboração da parte mais importante da esquadra norueguesa, que não foi afundada ou avariada durante os combates de ha três anos, num total de cêrca de setenta unidades, embora de reduzido valor militar; colaboração dos aviadores noruegueses que, em grande numero, conseguiram abandonar o seu país; e, acima de tudo, deve considerar-se inestimavel o auxilio prestado pela inclusão na frota mercante das Nações Unidas dos navios de comercio noruegueses, em numero superior a um milhar e com uma deslocação de mais de quatro milhões de toneladas.

LIVROS PARA CRIANÇAS

Muito em breve, deve realizar-se em Lisboa uma importante «Exposição de livros ingleses para crianças», cujo catalogo se acha presentemente em elaboração.

UM EXTRAORDINARIO EXITO LITERARIO!
ESTÃO A' VENDA OS 3.º E 4.º MILHAR DE
NAPOLEÃO, UM HOMEM
por ANTONIO DOS REIS RIBEIRO
Um grosso vol. c/ capa a côres e 16 estampas em separado 15$00
A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS DO PAIZ
EDITORIAL ENCICLOPEDIA, L.DA — R. Antonio Maria Cardoso, 33 — LISBOA

COFRES DE ALUGUER
Optimas instalações e excelentes condições de segurança e de preços, no
MONTEPIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 2 39 16

A ACÇÃO DA POLICIA

em todo o país

Pelo comando geral da Policia de Segurança Publica, foi agora publicado um «Relatorio Anual» dos serviços desempenhados pelos organismos dependentes do Comando Geral e pelo Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios. E' a primeira vez que se elabora um relatorio desta natureza, de ampla expansão estatistica. Refere-se ao ano de 1941, e é precedido de uma nota historica, que relembra a criação—depois da Intendencia do seculo XVIII—do Corpo de Policia Civil, em 1867, por lei apresentada por Martens Ferrão, corpo depois convertido em Policia de Segurança Publica.

Refere-se a todos os distritos do país, e as noticias estatisticas são curiosissimas, bem concatenadas, dispersas por 300 paginas a atestar os serviços prestados á ordem publica e á disciplina por aquela corporação.

Em 1942, janeiro, havia 5.505 agentes em todo o país, dos quais 2.579 em Lisboa e 1.299 no Porto.

Realizaram-se 43.019 capturas, 18.123 autoações, foram aplicadas multas no valor de 1.075 contos dos quais só foram cobrados 466 contos.

No Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios, durante 1941, foram recebidas multas no montante de 3.426 contos.

Em Lisboa foram levantados 1.305 autos e em todo o resto do país 2.690.

O TREMOR DE TERRA NO CHILE

A proposito do tremor de terra que se registou no Chile no dia 6 do corrente, informa-nos a legação daquele país que se registaram apenas prejuizos materiais nas regiões de Salamanca, Combarbala e Illapel, e não houve mortos.

O DESASTRE DO «CLIPPER»

Como uma das vitimas do desastre do «Yankee Clipper»—o funcionario do Governo americano Jeshua Edelman — era israelita, a Agencia Magno foi encarregada de proceder á trasladação do seu corpo, do cemiterio inglês para o da calçada das Lajes.

CALENDARIOS

Da Fotogravura Nacional, Ld.ª, da rua da Rosa, recebemos um calendario de parede com uma bela gravura a côres, representando a cabeça dum velho pescador.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.052$00	1.051$00	1.053$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..	—	1.055$00	1.060$00
Consolidado 4 % T. 10..	—	—	1.035$00
Consolidado 4 1/2 T. 10..	1.015$00		1.016$00
Consolidado 4 3/4 T. 10..	1.132$00	1.132$00	—
Consolidado 5 1/2 D. E.	1.025$00	1.025$00	—
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 2 1/2 T. 10.....	990$00	—	992$00
Externas 1.ª serie.....	—	—	2.000$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	1.890$00	1.984$00
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	291$00	290$50	291$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.400$00	2.400$00	2.405$00
Consolidado 3 % 1942...	1.020$00	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	2.800$00	2.880$00
Lisboa & Açores port...	900$00	895$00	901$00
Ultramarino cp. T. p. ..	418$00	416$00	420$00
Portugal port. T. p.			—
Fidelidade.....	—	50.500$00	53.000$00
Mundial — Lib.	2.020$00	—	2.030$00
Nacional.....	—	—	—
Tagus.....	—	3.000$00	3.800$00
Sagres	—	—	2.500$00
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	252$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela	—	1.220$00	—
Cimentos Tejo	—	565$00	600$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	700$00	—
Credito Predial port. ...	48$10	48$10	48$30
Gás e Electricidade cp..	230$00	230$00	232$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—		1.220$00
Alto Alentejo, cupão ...	1.210$00	1.200$00	1.210$00
Industrial Aliança			449$00
Portugal e Colonias.....	350$00	349$00	351$00
Nacional Navegação T. p.	2.020$00	2.021$--	2.025$00
Colonial de Navegação..	1.810$00	1.800$00	1.815$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	1.232$00	1.250$00
Ind. Farmáceutica	—	1.000$00	1.200$00
Portuguesa de Tabacos.	552$00	550$00	553$00
Tabacos de Portugal....	—	—	535$00
Uniao Electrica Portug.	620$00	615$00	630$00
Cassequel.....	1.278$00	1.276$00	1.279$00
Agricola das Neves	832$00	832$00	834$00
Agricola Colonial.....	—	535$00	570$00
Açucar de Angola.....	1.552$00	1.550$00	1.554$00
Buzi, 1.ª emissão T. p. ..	—	246$00	249$00
Ilha do Principe	615$00	615$00	618$00
C. Roça Vista Alegre ...	—	—	—
Zambezia T. 25.....	90$30	90$00	90$30
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	560$00	—
Norte de Portugal 5 %..	—	116$0	—
C. P. 6 %.....	—	270$00	275$00
C. P. 6 % Beira Baixa ..	—	—	285$00
F. N. I. Moagens 5 % T. p.	—	1.031$00	1.036$00
União Elect. Port. 5 %.	107$00	106$50	107$00

OURO Compra-se.
Quem paga melhor é
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

Em Malta

vai realizar-se

uma importante conferencia de generais aliados

LA LINEA, 9. — Segundo noticias recebidas nesta cidade, na proxima semana realizar-se-á uma importante conferencia entre os generais Eisenhower, Giraud, De Gaulle e Gort, governador da ilha de Malta.—(United Press).

O general Catroux

vai a Londres conferenciar com De Gaulle

LONDRES, 9.—(Reuter).—Segundo a agencia francesa independente, é possivel que o general Catroux, chefe da missão de ligação do general De Gaulle em Argel, venha a Londres. Nos circulos bem informados julga-se que essa visita é provavel e logica, pois permitiria prestar informações directamente ao general De Gaulle sobre a evolução da situação militar e politica no norte de Africa.—(E. T.).

Em Bruxelas

foi declarado o estado de emergencia

LONDRES, 9. — (Reuter).—Segundo uma informação recebida de Estocolmo, foi decretado o estado de emergencia em Bruxelas, em consequencia do assassinio de três oficiais superiores alemães. Foram presas mais de 600 pessoas. As ruas da cidade estão guardadas por tropas vindas das provincias e em muitos locais estão colocadas metralhadoras. Os transeuntes são retidos e revistados. Foi imposta a ocultação total das luzes.—(E. T.).

A' hora de fechar

O avanço do 1.º Exercito

LONDRES, 9.—Segundo anunciou a Radio Argel, o 1.º Exercito inglês efectuou já um avanço de 10 quilometros, depois de ter quebrado a resistencia inimiga no sector de Medjez-el-Bab.—(United Press).

O avanço das forças de Patton

ARGEL, 9.—As ultimas informações recebidas da frente da Tunisia anunciam que as unidades blindadas norte-americanas avançam da região de Maknassy em direcção a Sfax.—(U. P.).

Vitoria americana

LONDRES, 9.—(Reuter).—A emissora de Argel anuncia que as tropas americanas, avançando para o sueste de Maknassy, atingiram a cidade de Mezzuna, cêrca de 24 quilometros a sueste do caminho de ferro de Maknassy-Sfax.—(E. T.).

9.500 prisioneiros

LONDRES, 9—O Comunicado do Q. G. dos Aliados na Africa do Norte anuncia que as tropas aliadas continuam a manter a pressão sobre o inimigo, no norte e no sul da Tunisia e que o total dos prisioneiros feitos, desde a batalha de Akarit, se eleva agora a mais de 9.500 homens, só no sector do 8.º Exercito.—(E. T.).

PAPEL de FUMAR
Smoking
O SUPREMO

Generais Eisenhower, Giraud, De Gaulle e Gort, que vão reunir-se brevemente na ilha de Malta

A Tunisia

meridional encontra-se toda em poder dos aliados

(Continuação da 1.ª página)

truiram ou puseram fora de acção 32 veiculos do «eixo», que transportavam tropas.—(U. P.).

As forças que tomam parte na perseguição

ARGEL, 9.—O 2.º Corpo de exercito do general Patton e as forças francesas do general Boisseau cooperam na perseguição do inimigo, lado a lado com as tropas de Montgomery.—(E.T.).

As vias de abastecimento foram encurtadas de milhares de quilometros

LONDRES, 9. — Conhecem-se agora os primeiros pormenores da forma como se deu a junção das tropas dos generais Patton e Boisseau com o 8.º Exercito. O primeiro contacto foi estabelecido entre oficiais e soldados que seguiam em automoveis, á frente das tropas. Com esta junção entre o 8.º Exercito e as outras forças aliadas, a linha de abastecimentos foi encurtada em alguns milhares de quilometros, pois dispõem agora da estrada através de todo o transporte de artigos urgentemente necessarios. E' uma circunstancia importante o facto de não ser agora necessario fazer os transportes dos abastecimentos e de material pelo Cabo da Boa Esperança. Pode considerar-se garantido que, com a pericia e a rapidez com que os engenheiros britanicos trabalham, os transportes pela estrada do norte de Africa alcançarão em breve enormes proporções. A esse respeito é importante salientar que se realiza no Cairo uma conferencia destinada a estudar o problema dos transportes por terra.—(E. T.).

Toda a Tunisia meridional está em poder dos aliados

NOVA YORK, 9—(Reuter)—Um telegrama do correspondente da «Associeted Press» proveniente do Quartel General dos Aliados no norte de Africa, anuncia que o 8.º Exercito está a 40 quilometros da outra coluna americana que avança em direcção ao mar, no sector Maknassy—Mezzuna. Telegramas da frente dizem que toda a Tunisia meridional está em poder dos aliados.—(E. T.).

O Brasil

já luta activamente *contra o «Eixo»*

RIO DE JANEIRO, 9 — O general Eduardo Gomes, comandante das Forças Aereas da 2.ª Região Militar do Brasil, declarou: «A aviação e a marinha do Brasil encontram-se já activamente a operar contra o inimigo e preparadas para satisfazer qualquer pedido de auxilio que as Nações Unidas façam. O Brasil está mesmo preparado para enviar uma expedição para qualquer ponto fora do país. Todos os navios e aviões brasileiros disponiveis operam contra os submarinos inimigos em cooperação com as esquadras britanica e americana do Atlantico sul».—(E. T.).

Uma batalha aeronaval ao largo *de Guadalcanar*

MELBOURNE, 9.—O Quartel General de MacArthur confirma que formações aereas japonesas, com um numero total de 98 aparelhos, atacaram violentamente na quarta-feira barcos de guerra e mercantes norte-americanos ao largo da ilha de Guadalcanar, no arquipelago de Salomão. Foram abatidos 37 aviões japoneses, contra a perda apenas de 7 norte-americanos.

O comunicado do Quartel General de MacArthur acrescenta que as forças aereas norte-americanas continuam a perseguir as restantes forças aereas niponicas, que tomaram parte naquele formidavel combate.

Ao largo da ilha de Bougainville, arquipelago de Salomão, foi afundado um barco mercante japonês de 7.000 toneladas.—(U. P.).

Os resultados do ataque, segundo os japoneses

TOQUIO, 9.—O Grande Quartel General japonês publicou esta madrugada o seguinte comunicado:

«Importantes formações da aviação naval japonesa empreenderam um ataque contra uma frota inimiga ao largo das costas das ilhas de Florida e obtiveram os seguintes resultados: afundados: 1 cruzador inimigo, 1 contratorpedeiro inimigo, 10 navios de transporte; gravemente danificados: 2 navios de transporte inimigos. Foi ainda danificado outro navio de transporte inimigo. Foram abatidos 37 aviões inimigos.

As nossas perdas são de 6 aviões que se precipitaram contra os objectivos.

Esta batalha aerea e naval ficará com o nome de batalha naval ao largo das costas das ilhas de Florida».—(D. N. B.).

A actividade aerea na Tunisia e no Mediterraneo

ARGEL, 9.—A aviação aliada continua a desenvolver grande actividade no teatro de operações da Tunisia e no Mediterraneo. Nos ultimos 3 dias, as forças aereas aliadas destruiram, em combates aereos ou em ataques aos aeroplanos inimigos 250 aparelhos alemães e italianos, o que é muito importante. Nas operações de ontem destruiram-se 23 aeroplanos do «eixo», contra a perda de um aparelho aliado.

Ao largo de Sussa, bombardeiros norte-americanos afundaram e incendiaram numerosas e pequenas embarcações do «eixo», empregadas em serviços de cabotagem.

Na semana passada, os aviões aliados atingiram 82 navios do «eixo». Entre estes foram afundados imediatamente 9 e os outros ficaram em chamas ou a afundar-se.—(U. P. e E. T.).

Violento ataque a Pantellaria

LA VALLETA, 9.—Os bombardeiros ingleses da base de Malta destruiram um grande paiol de munições e um importante deposito de combustivel na ilha da Pantellaria, quando estes foram directamente atingidos com bombas explosivas de 500 quilos, cada uma. Após as formidaveis explosões que se registaram, atearam-se violentos incendios avistados a muitas dezenas de quilometros de distancia.—(U. P.).

O 1.º Exercito avança numa frente de 20 quilometros em direcção a Tunis

ARGEL, 9 — No extremo norte da frente da Tunisia, as tropas do 1.º Exercito britanico, comandadas pelo general Anderson, estão agora a combater encarniçadamente numa linha que vai de Djebel Munchar, a cêrca de 10 quilometros de Beja, até ás proximidades de Toukabeur, a uns 11 quilometros de Medjez-El-Bab. No seu avanço as tropas inglesas estão a deparar com nutrido fogo de morteiros e de metralhadoras. Nas ultimas horas as forças de Anderson fizeram grande numero de prisioneiros, entre os quais figuram muitos austriacos, que guarneciam as posições onde o 1.º Exercito lançou a ofensiva. Foram tambem apreendidas quantidades de material de guerra. Entre os milhares de prisioneiros feitos, a proporção é de 6 italianos por cada alemão.

As tropas do 1.º Exercito inglês avançaram numa frente de 20 quilometros de largura, protegidas pela aviação, e estão agora a cêrca de 40 quilometros de Tunis. O terreno em que o 1.º Exercito avança não se presta para manobras de tanques e os combates travam-se principalmente entre infantaria e artilharia.

As forças aereas aliadas estão a apoiar eficientemente a acção das tropas de Anderson e ao amanhecer bombardearam intensamente os aerodromos de Tunis e de Mateur, destruindo e danificando muitos aparelhos alemães e italianos no solo.—(U. P.).

Prossegue o avanço

LONDRES, 9—(Reuter).—Sobre a situação na frente da Tunisia a radio de Argel diz: «Depois de terem rompido as linhas inimigas, unidades do 1.º Exercito prosseguiram o seu avanço. Numerosas «bolsas» de resistencia, que dificultavam o avanço dos aliados, foram aniquiladas».—(E. T.).

As forças americanas e francesas avançam vagarosamente

ARGEL, 9.—No centro da Tunisia, as forças norte-americanas e francesas, a-pesar da encarniçada resistencia que as tropas de Rommel estão a opôr, continuam no seu avanço, embora vagarosamente, mas infligindo ao inimigo duros castigos e ocupando posições e pontos estrategicos da maior importancia para futuras operações.

Os americanos terminam actualmente a limpeza da estrada de Gabès. Os alemães continuam a resistir em duas posições nas colinas situadas para baixo da estrada de Maknass para Maharés. Parece que os alemães tentam retardar o nosso avanço, antes de se dirigirem para a sua testa de ponte setentrional.—(U. P. e E. T.).

Comunicado francês

LONDRES, 9.—Comunicado do Quartel General Francês do Norte de Africa: «Houve actividade em varios sectores, especialmente na Tunisia central, onde as nossas patrulhas e a artilharia se mostraram activas, juntamente com os forças aliadas.

A oeste do 8.º Exercito as nossas tropas atacaram ao norte de Chott Djerid, e ocuparam Birumali. Fizemos numerosos prisioneiros e tomámos muitos despojos incluindo 20 peças de artilharia.»—(E. T.).

AS TROPAS ITALO-ALEMÃS retiraram para novas posições—diz Roma

ROMA, 9.—Comunicado oficial: «Ao longo de toda a frente tunisina e, especialmente, no sector meridional continuou o violento ataque inimigo apoiado por poderosas formações aereas. Em conformidade com as ordens recebidas, as tropas do «eixo» retiraram para novas posições de defesa. Destacamentos italianos e alemães, se bem que isolados e ultrapassados pelas colunas inimigas, lutaram estrenuamente nas posições que lhes foram atribuidas, infligindo graves perdas ao adversario.

Durante os combates aereos do dia, 4 aparelhos foram abatidos pela nossa caça e 2 pela aviação. Outros 2 aviões inimigos foram destruidos pelas artilharias de defesa.—(R. R.).